

Editorial

Apresentamos neste número de Lua Nova trabalhos que aprofundam a análise do tema da democracia. Para Régis de Castro Andrade, democracia é uma resultante da livre manifestação de projetos, para Norbert Lechner, permanente incerteza. Claro, a questão da democracia e da liberdade são, no nosso entender, inarredáveis conquistas humanas, não de direito natural, mas socialmente construídas como conceitos e ainda em construção como realidades políticas. Os textos que apresentamos aqui problematizam tudo isto. Mesmo quando o direito de participação em todas as esferas de vida social é assegurado a todos os membros da sociedade, como assinala José Eduardo Faria, o mascaramento possível dos conflitos sócio-econômicos torna os cidadãos incapazes de compreender e dominar as estruturas sociais em que eles estão historicamente inseridos.

Neste sentido, pode-se afirmar que a noção de democracia e a sua dimensão não deixa de ter historicidade. Uma grande questão reside na transformação do conceito já não em sinônimo de igualdade, pois esta é outra, ainda que relevante, discussão, mas em capacidade efetiva de aderência à vontade social, esta construída com base na compreensão e domínio das estruturas sociais em que estão inseridos.

Acreditamos que os trabalhos desta edição de Lua Nova ajudam ao objetivo, justamente, de trilhar-se o caminho da compreensão. Se a noção e a dimensão de democracia têm historicidade, não menos verdade é que têm também localização. As particulares situações da América Latina, como discute Octavio Ianni, e a inserção de um “pathos microscópico” orientado a garantir para sempre a autoridade, como analisa Guillermo O’Donnell para a Argentina de 1976, demonstram a heterogeneidade dos níveis de debate. Pensamos também no Brasil de 1988 e nas dificuldades, ainda profundas, para um avanço qualitativo deste tema.

Temos também outra coisa a dizer a nossos leitores. Lua Nova e o CEDEC acabam de estabelecer uma relação de cooperação com a Editora Marco Zero, que certamente será profícua para a melhor continuidade de nossa revista.

O Editor.